Materiais para Construções

EURICO M. LARA

RUA ABELARDO DE BRITO N.O 92

TEL. 331 — CACHOEIRA PAULISTA

Madeiras, tacos, cimento, cal, manilhas, tubos para agua e esgoto, azulejos, arames, ferro chato e redondo, chapas galvanizadas, calhas, tintas para todos os fins, sanitários, telhas, tijolos e tudo mais que V. S. necessitar para sua construção.

CASA LARA, distribui para esta praça ao preço de fábrica, os produtos da CERÂMICA SÃO CAETANO, BRASILIT, EUCATEX, e da CERÂMICA PROGRESSO (Canas).

Melhores Preços — Orçamentos sem compromisso - Entregas rápidas

Perderemos ou não o D. N. E. R.?

Assunto de vivo interêsse atualmente em nossa cidade é a transferência de grande número de funcionários do D.N.E.R. para diversas localidades do território nacional.

Os círculos políticos, alarmados com o efeito das sucessivas transferências, entram em atividade para tomar o pulso da situação e ver o que pretende a doutra direção da autarquia, com a mutilação clara e indubitável do quadro de funcionário em Cachoeira Paulista.

A conclusão a que chegaram os que voltam as suas vistas para tão grave acontecimento é de que um movimento silencioso está sendo feita nos bastidores da política para que ao fim seja transferida a sede de nossa cidade.

O Senhor prefeito municipal se preocupa com a ocorrência, como não era para menos, e está tomando tôdas as providências à altura de suas possibilidades, no sentido de obstacular a realização do plano que muito nos prejudicaria. É de se destacar também a valiosa cooperação da Sociedade dos amigos da cidade (S.A.C.), que encaminhou ao Dr. Regis, por intermédio da Da. Sarah Kubitschek, um longo apêlo áquêle preclaro Engenheiro, para que S. Exa. providencie no sentido de que sejam paralizadas as remoções, reconduzidos os funcionários transferidos aos seus lugares de origem e concluidas as obras há tanto tempo interrompidas.

Diga—se verdadeiramente que as transferências até aqui tem causado autenttco corre—corre para os funcionários, transtornando por completo a sua vida. São êles obrigados a deixar as casas que construiram com tanto sacrifício, donos de pequenos salário, lançando—se, com tôda a sua família, nas incertezas de uma aventura improvisada. Isto poderá cortar, inclusive, a carreira de muita gente, quando o medo dos futuros déficits orçamentários, distante de sua cidade ou de seu meio, os fizer abandonar as suas funções, a braços com uma situação periclitante.

Assim, êste jornal faz também o seu apêlo veemente aos órgãos diretores do D.N.E.R., pedindo-lhes que mantenham a nossa sede e façam voltar à nossa cidade os funcionarios dela transferidos, esperando poder contar com a compreenção e a boa vontade de SS. Senhorias.

Coopere com o SOCIAL OLÍMPICO FERROVIÁRIO, na Campanha do Quadro Social.

CASA

(Toda Reformada)

Com 2 salas, 2 quartos, cosinha, w c/ chuveiro duas grandes caixas d'agua, tanque externo grade quintal arborizado, aluga—se a rua São Sebastião no. 357.

Tratar com o snr Oswaldino de Freitas no Banquinho.

O Cachoeirense

Diretor respons: Lucio Gualiato
Diretor-Gerente: José Gualiato
Colaboradores diversos
Propriedade da Gráfica Pedro II
Redação e Oficina:
Rua Pref. Antonio Mendes, 89-Tel. 157

EXPEDIENTE

12 meses	Cr$ 240,00
outras cidades	" 260,00
6 "	" 130.00
3 "	" 70,00
Número avulso	" 8,00

Tabela de Publicidade
Por centimetro de coluna

1.a Página	cr$ 30,00
4.a Página	cr$ 29,00
Página Internas	cr$ 25,00
Minimo	150,00

Os artigos assinados são de. inteira e exclusiva responsabilidade dos seus autores
Não devolvemos originais mesmo não publicados.

Brasil — Capital Brasília

De J G.

Assim, dentro de poucas horas, poderemos sair ás ruas e gritar a tôda fôrça, para que todo o mundo possa ouvir, o grito de independência real de nosso povo, de nossa pátria.

Daqui a poucas horas estará se consumando o ato magno, a suprema efeméride, nunca dantes tão grande e de tanta significação, para nossa política, para nossa economia, para nossa geografia, história e sobrevivência.

Brasília a capital da esperança de um povo nobre e que agora se mune da mais forte e justa confiança, em seu futuro e destino de grande nação.

Calem-se os opositores, silenciem-se os Lacerdas, enfim, cessem tôdas as maquinações contrárias a inauguração da Nova Capital, cumpra-se a lei.

O povo esta a exigir a concretização de um sonho amamentado e acalentado durante séculos, e que agora, corajosamente e de modo inenarrável, tal a sua epopeia, vê tornar-se real.

Não existe razão cabível para oposição Não existe base, por mais fraca que seja, donde se possa alçar ideias contrárias a suprema consumação da maior obra da atualidade.

Dizem que a cidade não reúne condições de habitalidade, mas já está provado que sim. Dizem que os prédios não estão acabados. Que diriamos então de Washington ao tempo de sua inauguração, com suas construções de madeira, com senadores, deputados. Presidente, enfim com as maiores autoridades do país, «amassando barro, ou comendo poeira,» por falta de melhores condições.

No entanto, ela foi inaugurada, os deputados e senadores compreenderam a exatidão do ato, e suas construtivas consequencias e para lá foram, com o pensamento voltado para a grandeza do povo e da pátria, e hoje todos nos sabemos o quê significa o nome United States of America.

Brasilia, no entanto, está com tôdas as repartições federais prontas, com as residências para os funcionários igualmente terminadas, com ruas asfaltadas, com trânsito sem cruzamento, com água potável, com rêde de esgôtos, com luz, com armazens de alimentos de 1.a necessidade instalados sob a ordem do govêrno, enfim, tudo que uma cidade precisa para ser funcional. Mas, então o que reclamam os opositores? Reclamam uma boite, um bom cinema, uma Copacabana, um bom teatro, enfim divertimentos. Mas, isto não será de iniciativa do govêrno, pois seria um convite do próprio govêrno ao ócio e Brasilia foi feita para de lá irradiarem se as altas decisões que decidirão sobre o nosso destino.

Tomar uma posição contra Brasilia será inutil, antiprodutivo e antipopular.

Neste momento voltemos nossos olhos para Deus, que foi tão prodigo e bondoso para conosco e agradeçamos ter nos dado um Presidente com tanta e tamanha confiança nos nossos destinos, possuido de um senso de desisão até agora incomum, entre os nossos grandes estadistas.

Agradecemos também, por ter dado ao nosso povo a fôrça da confiança, da compreensão, da fé, e esperança no significado da maior obra da atualidade.

Brasila, por si só, representa o Brasil novo, que surge, funcional, moderno, técnico, com as vistas voltadas para o progresso, construindo no presente a grandeza de um país de um futuro, o qual não podemos mais assim chamar pois já somos o país da afirmação presente, pois somos o Brasil.

Brasilia—Obra que afirma que os brasileiros podem e devem acreditar em sua capacidade construtora.

Brasilia— Porto da salvação dos nossos grandes destinos.

Não adianta mais querer negá—lá, pois seria incorrer no grave erro de negà-la, a capacidade e o valôr do operário, técnicos, engenheiros, enfim negar o proprio povo brasileiro, que norteado por uma magnifica bússola humana de nome Dr. Juscelino Kubitschek, construiu a maior obra que um govêrno brasileiro já pode ter imaginado.

Brasilia— Incorporação e tomada de posse efetiva do nosso sólo, até aqui abandonado, largado, e que era nosso apenas nas cartas geográficas.

Brasilia— Obra máxima de alguém que ama a civilização, o progresso, e o bem estar de um povo, até agora oprimido, agrelhoado, preso de um sentimento pessimista que lhe tosavam tôdas as iniciativas e lhe atravancavam os passos.

Não há porque negar Brasilia e nem porque atrazar sua inauguração pois seria atrazar o nosso vibrante progresso.

E dia 21 de Abril, ficará na historia como o dia magnode, como o marco de nossa independência economica, como tanto queria Tiradentes.

Viva Brasilia! Viva o Brasil Viva J.K! Viva o povo brasileiro!

Espaço reservado

para Supergaz

O melhor Gaz